



Encontros

JUNTO À ÁRVORE
DA VIDA

02

O Encontro de Moisés junto a
Sarça de Deus.

O Encontro de Moisés com a Sarça de Deus

PROVÉRBIOS 19:21

Estudos sobre o comportamento humano afirmam que, para uma pessoa ser feliz, ela necessita responder três perguntas básicas:

- ❶ "Quem sou eu?" – pergunta relacionada com a sua identidade.
- ❷ "Por que sou importante?" – questionamento relacionado ao seu valor
- ❸ "Qual é o meu propósito na vida?" - indagação relacionada ao impacto que ela tem no mundo.

Mahatma Gandhi, citou os 8 perigos para a virtude humana e são eles: a riqueza sem trabalho, o prazer sem consciência, o conhecimento sem caráter, negócios sem ética, a ciência sem humanidade, a religião sem sacrifício, a política sem princípios e a VIDA Sem PROPÓSITO. Mas qual propósito?

*"Propósito está relacionado à nossa finalidade nesta vida, à essência de quem somos, ao que nos dá significado; ele ilumina o nosso ser e define o que somos para nós mesmos e para quem nos cerca."*¹ Com esta definição, fica claro que precisamos saber quem somos para podermos identificar o nosso propósito, para que o nosso propósito, fortaleça quem somos. Mas e Deus, onde Ele entra nesta questão?

¹ <https://www.almanaquedospais.com.br/vida-sem-proposito-nao-e-vida-e-ape-nas-uma-palavra/>

Em Deus encontramos nossa identidade ao reconhecemos que viemos das Suas

mãos; encontramos nossa importância quando vemos que o Filho de Deus, Jesus, veio a esta Terra para nos salvar; e encontramos o propósito de nossa vida, pois o impacto que teremos no mundo está conectado com os Seus planos. Temos aqui três grandes motivos para termos um encontro com o Senhor. E você, já encontrou seu propósito? Já teve seu encontro com Ele?

Hoje, através da história de Moisés, veremos como este encontro muda nosso conceito pessoal e nossa relevância no mundo.

I. A NOSSA IDENTIDADE

Moisés, é um dos personagens mais importantes do Antigo Testamento.

Filho de Anrão e Joquebede, israelitas escravos no Egito, veio ao mundo em um período tenso, visto que Faraó havia promulgado uma lei para que se matasse todos os meninos que nascessem. Satanás havia instigado este decreto, pois sabia que um libertador para o povo de Israel, deveria se levantar entre eles. Se os meninos fossem destruídos, este propósito divino seria frustrado. ² Moisés, foi muito bem protegido por sua família até o terceiro mês, mas depois, sua mãe usou a estratégia de fazer um cesto de juncos, com piche e betume para vedá-lo e ali o colocou. Levou-o e o deixou no Rio Nilo, sob a supervisão da irmã Miriã.

Anjos protegeram aquele bebê e guiaram a princesa para perto do cesto que, ao encontrá-lo, o tomou para si. Miriã, a irmã, apareceu em cena sugerindo uma “ama” para que a aju-

2 White, Ellen G. Verdade sobre os anjos, pág 88

dasse na criação do pequenino. Esta sugestão foi aceita e esta "ama" foi a própria mãe do bebê. O nome Moisés foi dado pela princesa, cujo significado é "tirado das águas".

Moisés era agora um menino com duas mães, a natural e a adotiva. Aos 12 anos de idade foi morar no palácio para ser instruído em todas as ciências e se tornar um guerreiro e o herdeiro do trono, mas levou em seu coração os ensinamentos de sua mãe, de amar a Deus e *a prostrar-se e orar somente à Ele, o Deus vivo, pois apenas Ele podia ouvi-Lo e ajudá-lo em qualquer emergência.*"³ Poderíamos dizer até aqui que a identidade de Moisés seria: *Moisés, filho adotivo da princesa do Egito, criado por uma hebreia escrava, educado para adorar e servir a Deus e ser o futuro faraó do Egito.*

E você, quem é? Qual a sua identidade? Você conhece a história dos seus pais, a origem de sua família? Por acaso também foi adotado? Nasceu em um bom momento familiar e social ou em circunstâncias desfavoráveis tanto materiais quanto emocionais?

O primeiro item a compreendermos a respeito da nossa identidade é que ela é influenciada por nossa herança biológica e pela história de nossos antepassados. Mas não apenas isso, pois toda a educação que recebemos, seja pouco ou muita, incluindo as experiências do nosso convívio social restrito e amplo, nos dão recursos para sermos alguém e para cravarmos nossa marca no mundo.

Você e eu não fomos tirados das águas e colocados em um palácio como Moisés, mas melhor do que isso, fomos tirados do lodo do pecado e chamados para sermos filhos adotivos, não de uma princesa do Egito, mas do Rei no Universo. Nossa identidade é real. Caso você ainda não tenha se dado conta

3 White, Ellen G. História da Redenção pág. 107.

disso, por favor, erga a cabeça, não se esqueça desta adoção e viva como um príncipe. Assim como Deus tinha um plano para Moisés, Ele tem um plano para você.

II. OS VALORES REGEM A VIDA

A. Como se forma o nosso valor:

A nossa estima pessoal também é fundamentada por nossos valores pessoais.

Estes valores envolvem aquilo que acreditamos, o que desenvolvemos no decorrer da vida e que foram construídos com o apoio da família, amigos, comunidade e também pelas experiências que tivemos.

Existem algumas perguntas que nos ajudam a identificar nossos valores, por exemplo: o que é importante para nós? O que nos inspira? O que admiramos nas outras pessoas? O que nos deixa com raiva? Que tipo de comportamento nos faz sentir desapontado? O que desejamos mudar no mundo ou em nós mesmos? Do que mais nos orgulhamos? Quando nos sentimos muito felizes? O que queremos que as pessoas falem de nós quando tivermos 80 anos de idade?⁴

Nossos valores contribuem para a construção da nossa identidade e ditam nossas escolhas. Em outras palavras: *Aquilo que você valoriza e estima, identifica o que é importante para você, influencia as suas escolhas, suas decisões, as habilidades que desenvolverá, os seus relacionamentos e seu estilo de vida.*

Moisés levou para o palácio os valores ensinados por sua mãe e ali permaneceu durante 40 anos. Teve a oportunidade de desenvolver suas habilidades e de adquirir todo o conhe-

⁴ <https://blog.caffeinearmy.com.br/coaching/como-identificar-e-viver-seus-valores-pessoais/>

cimento acadêmico da época na universidade do Egito, mas selecionando o que iria assimilar.

Um dia ao defender um israelita, tirou a vida de um egípcio que o espancava. Embora pareça um ato heroico, Moisés tomou uma decisão errada e apressada, demonstrando que precisava se conhecer melhor e aprender a dominar suas emoções para poder liderar uma nação.

A educação do Egito preparou Moisés para ser um grande líder militar, mas não para a grande obra que Deus tinha para ele. Moisés precisava ter um encontro mais profundo com Deus para se conhecer melhor e para rever seus valores. Correndo risco de morte, decepcionado consigo mesmo, fugiu para a região de Midiã, onde teria sua verdadeira escola preparatória para libertar o povo de Israel da escravidão.

Amigo, não basta sabermos o propósito de nossa vida, é preciso avaliar os valores que nos norteiam e dominar as nossas emoções para que as nossas escolhas sejam adequadas. E você, sabe quais são os seus valores? Veja alguns exemplos de valores: amizade, amor, aprendizagem, aventura, bondade, confiabilidade, coragem, criatividade, determinação, empatia, espontaneidade, honestidade, humildade, independência, integridade, inteligência, justiça, liberdade, paz, riqueza, respeito, saúde, segurança, simplicidade, sinceridade, sucesso.⁵

Quais destes princípios morais e éticos estão conduzindo a sua vida? Será que você está permitindo que Deus o ajude a escolher o que realmente deve assimilar como valor? Estas são questões essenciais para se encontrar significado em viver e para ser feliz.

5 <https://blog.caffeinearmy.com.br/coaching/como-identificar-e-viver-seus-valores-pessoais/>

B. Nosso temperamento:

Baseados no exemplo de Moisés, podemos ainda observar que nossa identidade possui um outro ingrediente, o nosso temperamento. O temperamento é a chave para se entender as reações que temos e porque agimos como agimos. Ele é a combinação de características congênitas que, subconscientemente, nos afetam. Ele é o nosso jeito de ser e que influencia a maneira, o “como” vamos viver os nossos valores.

Existem quatro tipos básicos de temperamentos: o sanguíneo, o fleumático, o melancólico e o colérico. Não existe um melhor do que o outro. Somos a mistura de dois ou mais deles, formando combinações em graus diferentes, o que nos torna únicos.

Moisés, tinha bem claro seus valores, como a justiça e a empatia, por exemplo, mas não dominava o seu temperamento. Ele tinha fraquezas como a impulsividade e a emotividade e agiu influenciado por estas características matando o egípcio.

Você já deve ter vivido momentos em que desejou agir de um jeito, mas agiu de outro. Possivelmente gostaria de ter falado diferente com seu cônjuge, com seu filho, seu namorado ou namorada, mas foi traído por suas emoções, por seu temperamento. Esta é uma luta para todos nós. O apóstolo Paulo assim se expressou:

Ler Romanos 7:18-20

O apóstolo Paulo aqui fala de uma força interior que nem sempre controlamos. É o nosso “eu”, este temperamento que, por causa do pecado, tem suas fraquezas. Se permitimos que elas nos dominem, certamente atrapalharão nosso senso de valor pessoal e a realização dos nossos propósitos. Mais uma vez o apóstolo Paulo assim se expressou:

Ler Romanos 7:24

Poderíamos dizer que necessitamos desenvolver o auto-controle e isso é verdadeiro, no entanto, em algum momento, seremos traídos por nós mesmos ao perder este controle. Quando a Bíblia fala que devemos ter domínio próprio em Gálatas 5:22, ela aponta esta virtude *como o fruto do Espírito Santo em nós* e não como resultado de nosso simples esforço. Um psicólogo pode nos ajudar a mudar a maneira como nos vemos, em como controlar nossos pensamentos, sentimentos e reações, mas não pode transformar nosso temperamento e caráter. Isso somente Jesus pode fazer. Por isso, é tão importante termos um encontro com Ele.

C. O Processo do autoconhecimento e o preparo para cumprir o propósito:

Ao sair do Egito, Moisés fugia da morte, mas também queria fugir de si mesmo. Estava desapontado pois tinha “a faca e o queijo” na mão, como diz o dito popular, mas não soube manejar a faca, cortou o queijo do jeito errado e na hora errada. A verdade é que quando somos dominados por nossas fraquezas, fechamos as portas para aquilo que desejamos realizar e, se decepcionamos as pessoas, então perdemos nosso senso de valor pessoal e nossa estima cai profundamente. Entramos em um deserto emocional e social, mas isso não é o fim, deve ser apenas um período a ser usado para reflexão, amadurecimento e aprendizado.

Ao Moisés fugir para o deserto de Midiã encontrou, pela providência de Deus, um lugar onde ficar e trabalhar como pastor de ovelhas na casa de Jetro, seu futuro sogro. Durante 40 anos viveu na quietude do deserto e ali aprendeu a paciência, a humildade, a controlar suas paixões e ouvir a DEUS.

Sim, com frequência é nestes períodos de isolamento social e solitude pessoal que aprendemos a ouvir o Senhor. Foi no deserto que Moisés amadureceu e aprendeu que, antes de ser um líder, era preciso ser ovelha diante de Deus.

Amigo, Deus é pastor que cuida de nós. Ele, com Sua vara quer dirigir nossa vida aos pastos verdejantes e águas tranquilas, ou seja, o Senhor quer que encontremos alegria e realização no viver. Com frequência, saímos por conta própria e batemos a cabeça, nos machucamos com os caminhos que escolhemos e culpamos o Pastor dizendo que Ele foi displicente não nos cuidando, mas nos esquecemos que estamos apenas colhendo o que decidimos plantar. Ele, no entanto, vai ao nosso encontro para curar as feridas e, se formos submissos a Sua vontade, logo veremos os pastos verdejantes.

Moisés precisou sair do conforto do palácio para ter um encontro profundo com o Rei no Universo no deserto. E você, por acaso você tomou um rumo errado e está passando por um deserto? Tem sido ovelha? Que tipo de ovelha? O deserto não um lugar agradável, mas pode ser o melhor caminho para o auto conhecimento e de preparo para cumprirmos o propósito.

III. O PROPÓSITO QUE IMPACTA O MUNDO

Antes de impactar o mundo, Moisés teve seu mundo impactado. Agora aos 80 anos de idade, quem sabe desejando a aposentadoria, algo inesperado aconteceu. Até aquele momento, ele nunca mais havia se encontrado com sua família e seu povo. Sentimental como um bom melancólico, deve ter chorado, se culpado e questionado se o Senhor não faria nada em favor dos israelitas.

Moisés estava trabalhando, cuidando das ovelhas quando viu uma sarça que não se queimava. Não é possível saber exa-

tamente que tipo de arbusto a sarça ardente era. Considerando a região em que ocorreu esse evento e o significado da raiz a qual a palavra hebraica deriva, "espetar", acredita-se que provavelmente a sarça era um arbusto espinhoso, talvez da família das acácias.⁶ Quando ele se aproximou para ver mais de perto a sarça ardente, Deus, do meio do arbusto, o chamou pelo nome.

Ler Êxodo 3:5-10

O Senhor se revelou a Moisés como sendo o Deus de seus antepassados e anunciou que iria libertar o seu povo, sendo ele, Moisés, o escolhido para esta missão.

Está você desanimado achando que Deus o esqueceu? Não. Ele nunca esquece dos herdeiros do Seu reino. No aparente silêncio de Deus, Ele está atuando no seu mundo interior e no seu mundo exterior, até que tudo esteja alinhado para o propósito de sua vida se cumprir. Em algum momento, Ele vai se revelar. Deus se revelou quando Moisés menos esperava e o conduziu à Ele, porque Deus sempre dá o primeiro passo.

O Senhor nos alcança no dia a dia de nossas vidas. Ele poderá fazê-lo por meio de uma circunstância, de uma providência, de uma pregação, de um milagre ou simplesmente na compreensão da Sua Palavra. No plano maior de Deus, não existem acasos, apenas providências. Ele cuidou e guardou sua vida para este dia porque deseja que você entenda que Ele tem um propósito para você. O primeiro é que você seja salvo do pecado e receba a vida eterna por meio de Cristo Jesus e, em segundo lugar, que você encontre motivos para viver com satisfação, cumprindo sua missão no mundo.

No encontro com Moisés, o Senhor pediu que ele tirasse as sandálias dos pés, porque o lugar onde Ele está, sempre

6 <https://estiloadoracao.com/sarca-ardente-significado/>

se torna santo. Este pedido também nos sugere algo a mais: tirar as sandálias significa humildade e renúncia para realizar a entrega total da nossa mente, da nossas vontades, das nossas emoções, temperamento, comportamentos, enfim, todo o ser.

Que calçado você necessita tirar dos pés para poder estar diante de Deus? Que calçado seria necessário se desfazer para cumprir o propósito divino? Seria o calçado do egoísmo, do orgulho, da mágoa, do ressentimento, da falsidade, da mentira, do engano, do comodismo? Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Deixe tudo que impeça você de alcançar as bênçãos que Só Deus pode dar.

IV. CONCLUSÃO

Moisés, naquele momento, não se via mais como alguém habilitado para a missão que estava recebendo de Deus e começou a se depreciar alegando três pontos importantes:

Ler Êxodo 3:11-12 - *Quem sou eu?* A pergunta da identidade. Para fortalecer a identidade de Moisés, o Senhor disse: *"Eu sou contigo"*. O verbo ser, se relaciona com aquilo que é essência. Se Deus é comigo, então Ele deve estar em mim. Se Ele está em mim, minha identidade se renova. Temos fragilidades sim, mas o encontro com Deus nos dá uma nova perspectiva para nossa identidade que é fortalecida por Sua presença. Somos transformados e seguimos baseados na verdade que *"tudo podemos nAquele que nos fortalece."*

Ler Êxodo 3:13-14 - *Eles não me ouvirão...* É como se Moisés dissesse: *Como vão acreditar que o Senhor me enviou se no passado eu os decepcionei?* Mais a frente no capítulo 4:10 Moisés argumenta: *Ah, Senhor! eu não sou eloquente, nem o fui dantes, nem ainda depois que falaste ao teu servo; porque sou pesado de boca e pesado de língua.*

Uma das coisas que mais destrói nosso valor é a falta de confiança nas habilidades que temos e a falta de confiança que os outros depositam em nós. Moisés se via como alguém não digno de confiança por sua história passada e totalmente despreparado para tão grande missão. Mas Deus diz: *EU SOU O QUE SOU. Diga, EU SOU me enviou a vós.* O valor e a habilidade de Moisés estariam sustentados na palavra dAquele que é eterno, totalmente confiável e que pode qualquer coisa. Se Deus confiava esta missão à Moisés, o povo poderia confiar em Moisés, porque Deus seria o autor e executor do projeto.

Nosso valor pessoal precisa ser sustentado nAquele que não muda, que nos ama incondicionalmente. Embora possamos deixar marcas negativas em nossa caminhada, quando nos encontramos com Deus, viveremos Seus valores e iremos confiar que *"se Deus é por nós ninguém será contra nós."*

APELO

Amigo, hoje Deus não aparecerá para você em uma sarça, mas Ele vem e veio para se encontrar com você aqui. Ele diz: *"Deixa eu dizer quem você é e quem você poderá ser. Deixa Eu provar para você o seu valor e inserir os valores eternos em sua vida. Deixa-me dar sentido a sua existência, mostrando o Meu propósito para você, mas Eu preciso que você aceite se encontrar comigo, hoje".*

Moisés não resistiu ao encontro. Ele cumpriu sua missão. Tirou o povo do Egito levando-o à Terra Prometida. Embora ele tenha morrido antes de entrar nesta terra, os planos de Deus para seu servo foram maiores. O Senhor veio do Céu e ressuscitou Moisés que desfruta a companhia de Deus desde então, e já usufrui os frutos da árvore da vida. Neste ato, podemos confiar na promessa da ressurreição dos justos quando Jesus voltar pela segunda vez.

Amigo, não resista. Esse é o passo que você necessita para encontrar sua identidade, seu valor, ter uma vida abundante e significativa. Entregue-se à Ele pois este é o único caminho para a vida eterna que lhe dará a oportunidade de poder conversar com Moisés embaixo da árvore da vida e desfrutar, para sempre, de pastos verdes e águas tranquilas junto ao bom Pastor, Jesus.

Denise M. Lopes - Coordenadora MM da USB

Encontros

JUNTO À ÁRVORE
DA VIDA

